

Relatório de
Atividades
2020



OPEN KNOWLEDGE
BRASIL

OPEN KNOWLEDGE BRASIL

Relatório de Atividades 2020

- Apresentação
- A OKBR 2020 em números
- Escola de Dados
- Ciência de Dados para Inovação Cívica
- Advocacy e Pesquisa
- Comunicação
- Núcleo de Gestão

EQUIPE 2020

Direção Executiva

Fernanda Campagnucci

Escola de Dados

Adriano Belisario

Anicely Santos

Edilaine Santos

Isis Reis

Ciência de Dados para Inovação Cívica

Ariane Alves

Giulio Carvalho

Advocacy e Pesquisa

Danielle Bello

Isabela Luisi

Comunicação

Aline Oliveira

Núcleo de Gestão

Murilo Machado

Apresentação

Em 2020, a Open Knowledge Brasil (OKBR) viu suas redes de colaboração e apoio se multiplicarem. Tinha tudo para ser o contrário neste ano de pandemia e isolamento. Mas [a nossa missão e os nossos valores](#), orientados para o conhecimento livre e o compartilhamento, permitiram que muita gente se juntasse a nós para **defender e fortalecer a democracia**.

O tripé da OKBR ficou mais forte: a Escola de Dados, com sua missão de promover a educação em dados no país, se expandiu; o programa de Ciência de Dados para Inovação Cívica se consolidou; e o eixo de Advocacy e Pesquisa se estruturou, explorando novas estratégias para incidir sobre políticas públicas. A seguir, confira um rápido panorama dos principais destaques de cada área.

A **Escola de Dados se reinventou no ambiente online**. Desenvolveu uma plataforma própria, que já conta com 1.400 pessoas cadastradas, criou quatro cursos online inéditos e ampliou muito seu público. O curso “Publicadores de Dados” fez a Escola se aproximar mais da gestão pública: foram mais de 250 gestores participando e 67 organizações beneficiadas em todo o país. E teve Coda.Br online! Foram mais de 50 convidados e 500 participantes. O Programa de Membresia também se expandiu: agora são mais de 300 pessoas inscritas.

O programa de **Inovação Cívica também teve desdobramentos relevantes**. A rede de pessoas Embaixadoras já conta com mais de 100 participantes em todas as regiões do país. O poder dessa rede **acelerou muito um dos projetos de tecnologia cívica mais aguardados do campo: o Querido Diário**, que liberta as informações dos diários oficiais das cidades brasileiras. Começamos o ano com cerca de 300 municípios cobertos, e agora os raspadores desenvolvidos pela comunidade (de mais de 180 pessoas) já são capazes de captar mais de 2.200 (40% dos municípios). O projeto foi [selecionado pelo Empatia](#), edital da Iniciativa Latino-americana de Dados Abertos (ILDA) financiado pelo Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID). E também foi iniciado o primeiro [Censo dos Diários Oficiais do Brasil](#), que já mapeou, em 2020, todas as cidades de mais de 100 mil habitantes.

O destaque de Advocacy e Pesquisa foi, sem dúvida, o **trabalho com a transparência sobre dados da pandemia**. O [Índice de Transparência da Covid-19](#) (ITC-19) desenvolvido pela OKBR foi utilizado ao longo do ano por imprensa, órgãos de controle, Poder Legislativo, Judiciário, pesquisadores e gestores públicos. Foram 30 boletins, além de entrevistas com gestores e toolkits. O instrumento ajudou a reduzir o apagão de informações sobre a pandemia no Brasil. Nessa linha de atuação, outra novidade importante foi o início com o trabalho de litigância. Pela primeira vez, a [OKBR foi admitida em uma ação de amicus curiae](#), no Supremo Tribunal Federal, para conter retrocessos na divulgação de dados pelo governo federal.

Essa expansão das atividades da OKBR só foi possível graças ao amadurecimento de sua **governança** e ao fortalecimento de seu **Núcleo de Gestão**. Além de um processo de planejamento estratégico que orientou a atuação de 2020, a diversificação das fontes de receita — inclusive com a prestação de serviços — e o estabelecimento de novas parcerias foram fundamentais para o crescimento sólido e sustentável da organização.

Se tudo isso ganhou impulso em 2020, o efeito multiplicador das redes deve nos dar ainda mais potência para seguir crescendo no ano que vem. Não temos dúvida de que 2021 será maior. Ainda bem, pois não há nada no cenário político e sanitário que nos indique que as coisas devam ficar mais fáceis. Mas, em rede, ao menos seremos mais fortes para enfrentar a tempestade que se aproxima de nosso espaço cívico.

*Fernanda Campagnucci
Diretora-executiva*

A OKBR 2020 em números

300 bolsas de diversidade oferecidas ao longo do ano

304 pessoas no programa de membresia da Escola de Dados

250 gestores formados em publicação de dados em todo o país

40 bolsas para gestores públicos da região da Amazônia Legal

67 organizações públicas impactadas com o curso de Publicadores

18 novos tutoriais da Escola de Dados

101 pessoas na Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica

1.039 pessoas inscritas em **4** novos cursos

1.900 diários oficiais cobertos pelos robôs do Querido Diário

1 API desenvolvida, com integração de **7** capitais

1 nova campanha de financiamento coletivo iniciada

145 pedidos de informação realizados anonimamente

30 relatórios sobre transparência dos dados da pandemia publicados

5 entrevistas com gestores públicos publicadas

10 documentos coletivos assinados

1 participação como amicus curiae no STF

7 contratações por parte de entes públicos

11 apoios institucionais para projetos e eventos

5 parcerias firmadas em projetos

4 novos(as) colaboradores(as) integrados(as) à equipe executiva

308K acessos aos sites institucionais e de projetos

73% de crescimento da receita em relação a 2019



Escola de Dados

Capacitações

Em razão da pandemia, a Escola teve de cancelar três cursos presenciais, que seriam realizados no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília. Com a migração para o ambiente online, desenvolveu uma plataforma própria para as formações nessa modalidade, que até então haviam sido realizadas apenas em parceria com o Knight Center, e usualmente no formato de cursos massivos e “big online courses”.

Por meio dessa plataforma, foram realizados os **cursos**:

- **Dados 360: comunicação baseada em dados**, que forneceu um panorama completo da área para quem quer começar a trabalhar com dados. Participantes tiveram acesso a aulas e práticas com especialistas e profissionais experientes durante 5 semanas de treinamento, totalizando 20 horas de atividades. Foram realizadas três edições: a primeira, entre abril e maio; a segunda, entre setembro e outubro; e a terceira, oferecida exclusivamente para servidores da Prefeitura de São Paulo, entre outubro e novembro.

- **Publicadores de dados: da gestão estratégica à abertura**, que apresentou conceitos e ferramentas para planejar e promover a gestão e a abertura de dados em organizações, sobretudo públicas. Foi o primeiro curso a abordar o tema da publicação de dados com enfoque estratégico e sistêmico, desde o planejamento às práticas de abertura, mesclando videoaulas sobre fundamentos e casos de sucesso com aulas ao vivo ministradas por profissionais e especialistas. Esta formação de 20 horas de atividades, realizada entre agosto e setembro, contou com o apoio do Instituto Hivos, que ofereceu isenção de inscrição para 40 pessoas que atuassem com gestão pública na Amazônia Legal, com prioridade para representantes de povos indígenas. Ao todo, participaram do curso mais de 250 gestores, sendo 67 organizações beneficiadas.

- **Jornalismo de dados para coberturas locais**, que mostrou como explorar bases de dados nacionais para revelar pautas, histórias e evidências importantes sobre realidades locais. Foram 12 horas de atividades, incluindo aulas ao vivo, orientações e práticas com especialistas e profissionais experientes, ao longo de 5 semanas. O debate ‘Inspirações’, conversa ao vivo de 2h com especialistas e profissionais que conduzem iniciativas que trabalham dados locais, marcou o encerramento do curso, realizado entre setembro e outubro.

- **Dominando o fluxo de trabalho com dados**, uma formação oferecida exclusivamente para 50 servidores de áreas de tecnologia da Prefeitura de São Paulo e que abordou técnicas de nível intermediário voltadas à análise e à publicação de dados. Foram 8 aulas ao vivo, num total de 16h, realizadas entre os meses de outubro e novembro.

Para as formações acima, a Escola de Dados ofereceu 82 bolsas de gratuidade, seguindo sua política de apoio à diversidade.

Além dos cursos, a Escola realizou os seguintes webinars, workshops e oficinas ao longo do ano:

- Workshop “Dados e Advocacy: por onde começar?” (fev. 2020)
- Webinar “Jornalismo de Dados Lusófono” (abr. 2020);
- Webinar “Produzir, ler e interpretar dados da pandemia”, em parceria com Instituto Serrapilheira e Agência Bori (abr. 2020);
- Oficina “Criptografia e dados pessoais” (jun. 2020);
- Webinar “Conhecendo e explorando os dados de finanças públicas dos municípios”, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (set. 2020).

Escola de Dados

Tutoriais

Ao longo de 2020, foram produzidos 18 tutoriais para apoiar comunicadores, pesquisadores, gestores e demais profissionais no trabalho com dados.

- [Veja como monitorar em tempo real ataques coordenados no Twitter](#) (fev. 2020)
- [Deu match! Cruzando tabelas no Google Sheets](#) (mar. 2020)
- [Tidy data: dados arrumados e 5 problemas comuns](#) (abr. 2020)
- [Limpendo dados da Covid-19 com R](#) (abr. 2020)
- [Primeiros passos no jornalismo de dados](#) (abr. 2020)
- [Entrevistando grandes bases de dados com SQL](#) (abr. 2020)
- [Operadores de busca avançada](#) (mai. 2020)
- [Geocodificando endereços: transforme tabelas em mapas](#) (jun. 2020)
- [Desvendando o SQL com Deep Purple](#) (jul. 2020)
- [Como medir o desempenho de um conteúdo na web](#) (ago. 2020)
- [Visualizando redes do YouTube com o Gephi](#) (ago. 2020)
- [Dados: como classificá-los?](#) (ago. 2020)
- [Explorando as despesas do governo federal via API](#) (set. 2020)
- [Laranjáveis: descobrindo o custo por voto das candidaturas](#) (out. 2020)
- [Introdução aos dados educacionais no Brasil](#) (out. 2020)
- [Crie mapas eleitorais \(sem saber programar\) no Flourish](#) (out. 2020)
- [Descobrendo tendências com o Google Trends](#) (nov. 2020)

Cerveja com Dados

Evento presencial regular da Escola, o “Cerveja com Dados” chegou a todas as regiões do país em 2019. Já em 2020, devido à pandemia, foi possível realizar apenas duas edições – uma no Rio de Janeiro e outra em Recife, ambas no mês de março.

A plataforma Meetup segue concentrando as divulgações do evento. Ao final de 2020, já eram 4.573 as pessoas inscritas para receber as nossas novidades, diante de cerca de 4.369 cadastradas ao fim de 2019.

Coda.Br

A quinta edição do Coda.Br foi, pela primeira vez, realizada inteiramente online. O evento aconteceu entre os dias 2 e 7 de novembro. Foram mais de 500 pessoas inscritas, sendo 145 bolsas de gratuidade, e distribuídas pelos 25 estados e Distrito Federal – atingindo, portanto, todas as regiões do país. Desenvolvido com a Google News Initiative, o evento contou com o apoio do Instituto Hivos, da Embaixada dos Países Baixos, do Consulado dos EUA, do R Consortium e do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados.

As atividades abertas desta edição (2 palestras principais - keynotes, 3 painéis, além de apresentações-relâmpago) podem ser vistas no [canal do YouTube da Escola](#), na playlist Coda 2020, e os 16 workshops ficaram disponíveis exclusivamente para participantes do programa de membresia da Escola de Dados e para pessoas inscritas no evento, pelos 10 meses seguintes à realização do evento. Após esse período, eles serão disponibilizados de forma gratuita.

Escola de Dados

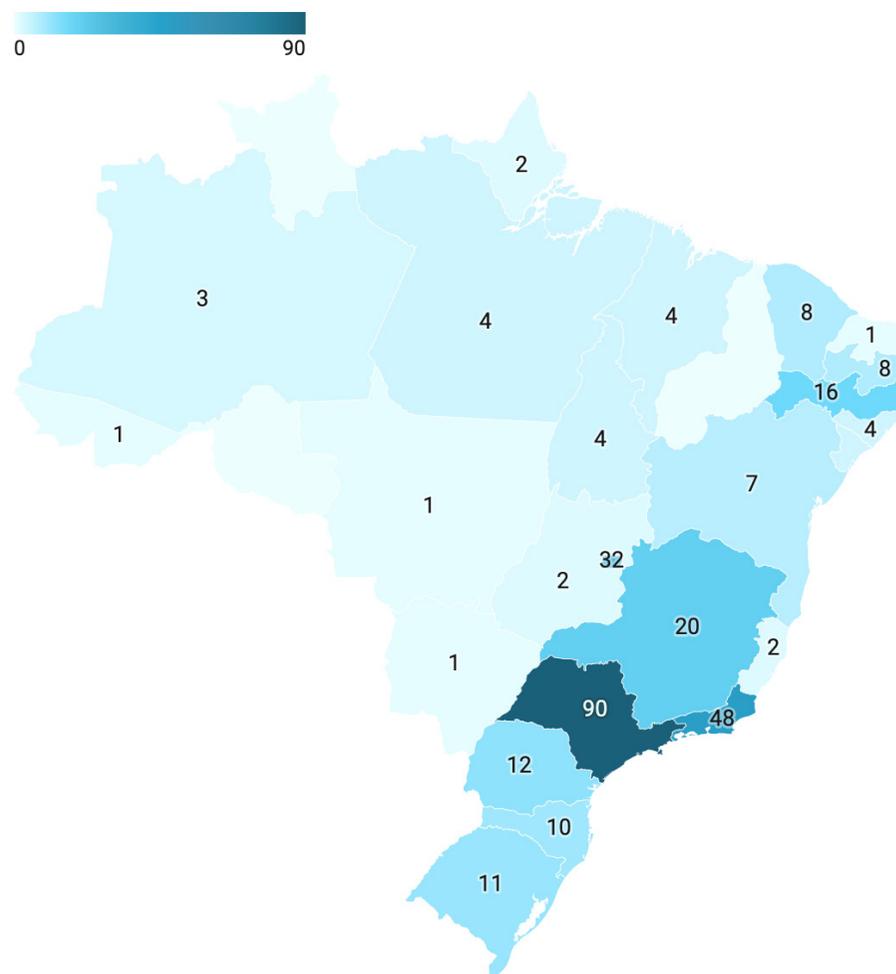
Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados

Também durante o Coda.Br foi realizada a segunda edição da entrega do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, que, a exemplo de 2019, destacou os melhores trabalhos em quatro categorias: dados abertos, investigação guiada por dados, visualização de dados e inovação em jornalismo de dados. A realização da segunda edição do prêmio contou com o apoio da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Programa de membresia

Lançado em 2019 por meio de uma campanha de financiamento coletivo, o programa de membresia da Escola de Dados deu um salto em 2020, alcançando 304 participantes. Quem adere ao programa passa a receber: um boletim exclusivo mensal, com um resumo das principais novidades e oportunidades na área de jornalismo de dados; 20% de desconto em todas as capacitações da Escola; acesso gratuito ao Coda.Br; descontos em eventos e cursos parceiros; um convite para participar de um grupo exclusivo com a equipe da Escola, além dos demais membros.

Distribuição de membros por estado



Ciência de Dados para **Inovação Cívica**

Querido Diário

Um dos projetos de Inovação Cívica mais aguardados no campo da transparência, o Querido Diário obteve um crescimento exponencial ao longo de 2020. Este projeto se vale do espírito da Operação Serenata de Amor, de facilitar o controle social dos gastos públicos, para libertar os dados contidos nos diários oficiais dos municípios brasileiros — em geral, documentos em formato fechado e de difícil acesso. Desta vez, contudo, não são apenas informações relativas a despesas, mas todo e qualquer dado sobre a implementação de políticas públicas em nível local. Afinal, todo ato praticado pelo poder público, para se tornar oficial, precisa ser publicado em diário oficial.

Se, em 2019, o projeto contava com raspadores para libertar a informação de pouco mais de 300 diários oficiais, terminamos 2020 com mais de 2.200 municípios cobertos — dentre eles, todas as capitais de estados. Além disso, em outra iniciativa inédita, começamos a construção coletiva de um Censo dos Diários Oficiais municipais do país, que tem oferecido um diagnóstico sobre o estado de cada uma dessas publicações, como link de acesso e formato em que estão disponíveis.

Outro fato digno de nota é a contemplação do Querido Diário no [edital Empatia](#), liderado pela Iniciativa Latino Americana por los Datos Abiertos (ILDA) e pelo Centro Latam Digital, e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Graças ao apoio financeiro proporcionado por esta chamada, foi possível contarmos com a ajuda de um desenvolvedor e de um cientista de dados, que se somaram à equipe de Inovação Cívica para, entre outras atividades, desenvolver uma API de integração com os diários raspados (7 capitais já foram integradas), apoiar na manutenção do código do projeto e criar um mecanismo de busca. O próximo passo será a apresentação de um MVP (produto mínimo viável) que, além da API, contará com uma plataforma

amigável de visualização, de modo a possibilitar que qualquer pessoa acesse esses conteúdos.

O QD também foi um dos projetos selecionados para integrar os estudos dos alunos da disciplina Laboratório Avançado de Ciência de Dados, oferecida no curso de Ciência da Computação do IME-USP e ministrada pelo professor Fabio Kon, ao longo do segundo semestre, tendo recebido [boas contribuições na área de ciência de dados](#).

Por fim, o Querido Diário ganhou sua própria [campanha de financiamento coletivo no Catarse](#), com várias faixas de contribuição, e que será decisiva para o avanço do projeto.

Embaixadoras

Criada em 2019, a Rede de Pessoas Embaixadoras de Inovação Cívica se expandiu e assumiu protagonismo em 2020, tendo sido fundamental no apoio ao Querido Diário, em especial, bem como a todos os projetos do programa de Inovação Cívica — contribuindo com muitos códigos, disseminação de conhecimentos e organização de eventos.

Com essa rede, a atuação da OKBR passou a ter mais capilaridade no território nacional. Há um fluxo constante de informações e ideias na comunidade, com grupo de mensagens e reuniões quinzenais — tanto para aplicar os projetos da organização localmente, quanto contribuir com diagnósticos locais para a construção de novos projetos.

No mês de abril, foi realizado um novo ciclo de inscrições, do qual foram selecionadas 25 novas Embaixadoras, sendo 48% de mulheres, e com representantes em todas as macrorregiões do país. Agora, ao todo, contamos com 101 Embaixadoras.

Ciência de Dados para **Inovação Cívica**

Ao longo do ano, 8 lives foram realizadas no âmbito do projeto e registradas em nosso [canal do YouTube](#).

E, por ocasião das eleições municipais, a Rede elaborou uma [carta-compromisso](#) para que pessoas candidatas às eleições se engajassem e promovessem uma gestão que priorize a transparência e a abertura de dados públicos. Várias dessas candidatas [assinaram a carta](#) e publicaram em suas redes sociais.

Open Data Day 2020

O Open Data Day (ODD) é uma iniciativa da Open Knowledge Internacional para promover encontros nos quais as comunidades possam debater e promover o uso de dados abertos. Em geral, acontecem eventos como workshops, fóruns online, relatos de experiências, hackatons, e todo o tipo de atividade que utilize e incentive a informação livre.

Em 2020, a décima edição do ODD aconteceu em 7 de março e teve 15 eventos registrados no Brasil – alguns dos quais organizados por Embaixadoras de Inovação Cívica da OKBR, que compartilharam experiências sobre isso nesta live.

Operação Serenata de Amor

Ao longo de 2020, a Operação Serenata de Amor seguiu atuando para reforçar a transparência dos gastos públicos realizados por parlamentares brasileiros, bem como recebendo apoio da comunidade com implementações técnicas, menções em eventos e apoio no financiamento coletivo.

Além disso, a plataforma Digital Ocean renovou seu apoio ao projeto, e com isso garantimos a cobertura dos custos de processamento mensal por mais um ano para as máquinas necessárias na atualização e classificação das notas fiscais coletadas da Câmara dos Deputados.

Por fim, mas não menos importante, em 2020 demos um pequeno, mas significativo passo em direção a um ambiente mais diverso e inclusivo na tecnologia. Seguindo a onda de revisões sobre termos anteriormente adotados por pessoas desenvolvedoras de linguagens, softwares e aplicações que eram ou poderiam ser ofensivos a alguns grupos sociais, decidimos fazer [alterações em nossos repositórios](#) no GitHub. Antes chamado de “master” (“mestre”), o ramo principal de cada repositório agora se chama “main” (“principal”).

Queremos Saber

Iniciado em 2018, o projeto permite que pessoas ou organizações solicitem informações aos entes públicos via Lei de Acesso à Informação (LAI) de maneira anônima. Por meio da plataforma, é possível protocolar pedidos, fazer seu acompanhamento e acessar as respostas fornecidas pelos entes. Todas as solicitações são feitas em nome da Open Knowledge Brasil.

Em 2020, foram feitos 145 pedidos para 78 órgãos por meio do Queremos Saber. Destes, 114 (79%) foram para órgãos municipais, 22 (15%) para estaduais, e 9 (6%) na esfera federal. Essa divisão reforça a hipótese de que a não identificação de requerentes é mais importante em entes locais, que estão mais próximos da população. Os estados/unidades com mais pedidos foram São Paulo (45), Distrito Federal (18) e Espírito Santo (15).



Advocacy e Pesquisa

Índice de Transparência da Covid-19 (ITC-19)

Em paralelo à crise sanitária provocada, a pandemia de Covid-19 também jogou luz às profundas dificuldades do setor público brasileiro na lida com dados. Os efeitos da crise desafiaram gestores na implementação de políticas, e foi possível notar que as iniciativas mais bem-sucedidas foram e têm sido aquelas capazes de implementar rotinas e processos mais abertos de governança e accountability. Mais do que nunca, a transparência passou a salvar vidas.

Diante desse cenário, o ITC-19 nasceu com o objetivo de aumentar, de forma mais imediata, a disponibilidade e a qualidade dos dados para o enfrentamento da pandemia, por meio da avaliação dos dados e informações disponibilizados por estados e capitais em seus sites oficiais. Para a composição do Índice, foi definido um conjunto de dados essenciais e de parâmetros para que sejam publicados.

A primeira versão do Índice foi lançada em 3 de abril de 2020 e recebeu atualizações semanais até junho, avaliando dados dos governos estaduais e da União. Um mês depois, após uma consulta pública, [“subimos a régua”](#) da avaliação e lançamos a segunda fase do ITC-19, que se tornou um instrumento ainda mais robusto e passou a ser aplicado também a capitais. A partir de então, a coleta alternou semanalmente a divulgação dos resultados da avaliação para estados e capitais. No total, foram 30 relatórios produzidos sobre a situação da transparência da pandemia no país até dezembro de 2020.

Além disso, com o apoio do Instituto Hivos, por meio de sua iniciativa “Todos os Olhos na Amazônia”, foram produzidos boletins especiais sobre a pandemia na região. A coleta e a divulgação das avaliações passaram a ser quinzenais, com a publicação de um boletim para estados e outro para capitais a cada mês.

Para além das avaliações, em parceria com o Instituto de Governo Aberto (IGA), o projeto realizou e publicou 5 entrevistas com gestores públicos, que falaram sobre os desafios e estratégias adotadas para gerenciar as informações que subsidiam o combate à pandemia. E publicou 3 toolkits, contendo ferramentas e metodologias para apoiar a gestão na abertura de dados.

Desde que foi iniciado, o ITC-19 apresentou impactos positivos bastante tangíveis. Na primeira semana, por exemplo, 90% dos estados não publicavam informações suficientes sobre a pandemia. Já na oitava semana, esse número caiu para menos de 11%. A visibilidade foi significativa nas mídias nacional e regional. Foram centenas de inserções em jornais, revistas, portais, redes de TV e rádio. Outro destaque é que o Índice serviu como base para ações judiciais por parte da Defensoria Pública da União (DPU), do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do estado do Amazonas (MP/AM).

Além dos apoios mencionados, o ITC-19 recebeu aporte do Instituto Galo da Manhã; do Instituto República, por meio da “Chamada Fundo Aliança”; e firmou parceria com a Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde (PCDS), da Fiocruz, para a coleta dos dados.

Em 2021, será necessário seguir avançando na transparência sobre dados da pandemia, ampliando o rol de análises e incluindo, entre outros, os dados sobre o processo de vacinação.

Visite o site do projeto e acesse todos os arquivos relacionados: <https://transparenciacovid19.ok.org.br/>.

Advocacy e Pesquisa

Ação em Rede

A OKBR seguiu acompanhando e consolidando sua presença em redes e coalizões da sociedade civil para buscar atuação conjunta em temas urgentes nas áreas de transparência, participação social e direitos digitais. Em 2020, atuamos em especial nas seguintes articulações:

• Fórum Direito de Acesso a Informações Públicas

Coalizão de entidades da sociedade civil, organizações de mídia e pesquisadores dedicada a fazer o controle social da implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

• Pacto pela Democracia

Rede plural e apartidária de organizações focadas em defender os valores e instituições democráticos, por meio de encontros, posicionamentos e demais ações colaborativas.

• Rede de Advocacy Colaborativo – RAC

Iniciativa de organizações da sociedade civil para coordenar ações de incidência em políticas públicas, em interface com o poder público, sobretudo no âmbito legislativo. Nela, integramos o Grupo de Trabalho de Transparência e Integridade.

• Coalizão Direitos na Rede – CDR

Articulação de mais de 30 organizações da sociedade civil que atuam em defesa de direitos digitais e internet aberta.

Em conjunto com outras organizações, também se destaca a produção do [Guia de Fiscalização Cidadã “Monitorando as Compras Públicas da Covid-19”](#). O material, produzido em parceria entre a Open Knowledge Brasil, a Transparência Brasil, o Instituto de Governo Aberto e a Frente Parlamentar pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de São Paulo, orienta passo a passo como

acompanhar compras públicas em contextos que demandam compras emergenciais.

Documentos assinados

1. [Ao atacar cineasta com órgão oficial, governo desrespeita Constituição](#), via Pacto Pela Democracia (fev. 2020)
2. [Em defesa do jornalismo: solidariedade a Patricia Campos Mello](#), via Pacto Pela Democracia (fev. 2020)
3. [Só venceremos a pandemia com transparência](#) (mar. 2020)
4. [Manifesto por Transparência e Garantia de Participação Social nas deliberações do Congresso Nacional durante a pandemia da Covid-19](#), via Rede de Advocacy Colaborativo - RAC (mar. 2020)
5. [A opacidade custa vidas](#) (jun. 2020)
6. [Brazilian disinformation bill threatens freedom of expression and privacy online](#) – PL das fake news brasileiro ameaça a liberdade de expressão e a privacidade online (jun. 2020)
7. [Se nenhum crime foi cometido pelo Sleeping Giants Brasil, por que obrigar plataformas a fornecerem seus dados?](#), via Pacto Pela Democracia (ago. 2020)
8. [Manifesto por transparência e garantia de participação social nas discussões e deliberação do PLOA 2021](#), via Rede de Advocacy Colaborativo - RAC (nov. 2020)
9. [Carta Aberta ao Parlamento Europeu sobre o avanço do autoritarismo no Brasil](#), via Pacto Pela Democracia (dez. 2020)
10. [Nota técnica com recomendações para melhorias na transparência do Ministério da Saúde quanto aos dados sobre a pandemia](#), via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas (dez. 2020)

Advocacy e Pesquisa

Litigância estratégica

A OKBR seguiu acompanhando e consolidando sua presença em redes. O uso de instrumentos jurídicos como forma de advocacy era inédito na OKBR até o ano de 2020, quando a organização começou a estruturar sua área de Advocacy e Pesquisa — e nela, ações de litigância estratégica, com apoio institucional da Open Society Foundations. Esse esforço rendeu frutos muito importantes. O principal deles foi a organização ter sido [admitida como amicus curiae](#) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 690, que teve como objeto a interrupção da divulgação de dados da Covid-19 pelo Governo Federal e pelo Distrito Federal. A petição foi realizada com o apoio jurídico pro bono do escritório Mattos Filho.

Amicus curiae, ou “amigo da corte”, é um instrumento que garante participação de entidades da sociedade civil em processos judiciais de grande relevância. Dessa forma, a instituição apresenta uma opinião técnica sobre assuntos em que tenha notório conhecimento ou autoridade, como forma de subsidiar a decisão dos magistrados.

Na ocasião, a OKBR apresentou um [memorial](#) com argumentos técnicos e jurídicos para subsidiar a análise dos ministros, que determinaram de forma unânime que o Ministério da Saúde mantenha, em sua integralidade, a divulgação diária dos dados epidemiológicos relativos à pandemia e com números acumulados de ocorrências. Os argumentos apresentados pela OKBR foram citados como fundamento do voto de Alexandre de Moraes, ministro relator do processo.

Outro destaque da área foi a notificação de falhas na segurança de dados da Covid. No mês de junho, identificamos uma grave vulnerabilidade de segurança no sistema de notificação de casos de Covid-19 do Ministério da Saúde, o e-SUS VE/Notifica, o que significou, potencialmente, a

violação da privacidade de centenas de milhares de brasileiros, cujos dados pessoais, alguns deles sensíveis, estiveram expostos a qualquer pessoa que contasse com conhecimentos intermediários de informática.

Identificada a falha, nós a registramos em cartório, por meio de ata notarial, a título de comprovação, e a reportamos à Ouvidoria Geral da União. Esse registro se mostrou indispensável cinco meses mais tarde, quando o jornal O Estado de S. Paulo noticiou a exposição de dados de 16 milhões de pacientes de Covid. O caso teve ampla repercussão na imprensa nacional.



Ao [documentar e denunciar](#) o caso anteriormente, mostramos a ausência de governança de dados no Ministério da Saúde. Além disso, realizamos uma série de pedidos de informação sobre os protocolos de segurança do ministério para compreender quais eram e como eram implementados, bem como as medidas em vigor para a implementação da LGPD no órgão.

Advocacy e Pesquisa

Participação em eventos

1. Reunião de monitoramento da implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (CNUCC) na América Latina

Organização: Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: Quito (Equador), fev. 2020

2. Webinar “Uso estratégico de dados em comunicação e campanhas: defendendo a Amazônia em tempos de Covid-19”

Organização: Instituto Hivos
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), abr. 2020

3. Webinar “Transparência e Controle Social do Setor Público em tempos de Pandemia”

Organização: Jota e Insper
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), mai. 2020

4. Webinar “LAI 8 anos: transparência em quarentena”

Organização: Rede pela Transparência e Participação Social, ABRAJI, Artigo 19, Instituto Ethos, Transparência Brasil, Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas
Expositora: Camille Moura
Local e data: [Online](#), mai. 2020

5. Webinar “Transparência e Controle Social em Tempos de Pandemia”

Organização: Centro de Estudos Jurídicos (CEJUR) da Procuradoria Geral do Município de São Paulo
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), jun. 2020

6. Webinar “O papel da Ciência Aberta e Governo Aberto face à pandemia do novo coronavírus”

Organização: Fiocruz
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), jun. 2020

7. Debate “Transparência dos Gastos Públicos no período da pandemia”

Organização: Câmara dos Deputados do Brasil
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), jul. 2020

8. Webinar “Transparência em Tempos de Covid-19: Ações Anticorrupção Diante da Pandemia”

Organização: Instituto de Defesa da Cidadania e da Transparência (IDCT)
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), jul. 2020

9. Debate “The public, the private, and our rights: lifting information out of lockdown”

Organização: RightsCon
Expositora: Fernanda Campagnucci
Local e data: [Online](#), jul. 2020

10. Debate “Transparência em tempos de pandemia: desafios em contextos locais”

Organização: Escola de Governo e Gestão de Niterói
Expositora: Camille Moura
Local e data: [Online](#), jul. 2020

Advocacy e Pesquisa

11. Debate “O uso de dados para enfrentamento da pandemia”

Organização: Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas TIC (ABEP)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, ago. 2020

12. Webinar “Webinar Transformação Digital nos Municípios”

Organização: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.BR)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), ago. 2020

13. Apresentação sobre o Índice de Transparência da Covid-19

Organização: Conselho de Transparência do Estado de São Paulo

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, set. 2020

14. Mesa redonda “Governo com Plataforma: dados abertos x segurança”

Organização: Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, out. 2020

15. Mesa redonda “Os desafios da transformação digital nos municípios brasileiros”

Organização: Associação Python Brasil

Mediador: Mário Sérgio Queiroz

Local e data: [Online](#), nov. 2020

16. Mesa redonda “A construção de uma cultura de proteção de dados no Brasil: onde estamos e para onde vamos?”

Organização: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.br) e Comitê gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: [Online](#), nov. 2020

17. Palestra “Letramento em dados na SEPLAG-RJ”

Organização: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro

Expositor: Adriano Belisario

Local e data: Online, nov. 2020

18. Webinar “Dia Internacional de Combate à Corrupção”

Organização: Secretaria de Controle e Transparência do Governo do Estado do Espírito Santo

Expositora: Fernanda Campagnucci

Local e data: Online, dez. 2020

Transparência sobre coronavírus é insuficiente em 90% dos Estados, aponta organização

Nenhum ente federativo divulga informações sobre quantos leitos já estão ocupados pela doença em relação ao total disponível; apenas um governo estadual informa quantos testes para Covid-19 estão disponíveis

: falta de transparência monitoramento da pandemia s indígenas, aponta estudo

da ONG Open Knowledge Brasil, divulgado
3ori, mostra também divergência no número de
ases do próprio governo

r imediata",
la Open

s Filho, 21:00 / 01 de Outubro

20

ala sobre desafios à
ões das gestões

'Depois de tr falta estraté de dados'

Fernanda Campagnucci, diretora-executiva
Brasil, afirma que, nos últimos dias, gover
contramão dos próprios esforços feitos er
transparência das estatísticas da Covid-19
que os danos sejam irreversíveis e sirvam
alguns estados seguirem o mesmo caminh

Rankings de transp forçam Estados a al na pandemia

Rondônia e Espírito Santo lideram
Paulo consegue avanços

B

p

Dif

Pes

info

Comunicação

Mídia espontânea

Em 2020, a OKBR se destacou na imprensa como fonte de referência para questões relacionadas à transparência do enfrentamento à pandemia. Ao longo de todo o ano, foram centenas de inserções em veículos de todos os portes, internacionais, nacionais e locais. Com resultados de avaliação sobre a Transparência da Covid-19 publicados periodicamente a partir de abril, a OKBR foi mencionada ao longo de todo o ano em reportagens de jornal, revistas, portais online, TV e rádio. O amplo impacto dessa ação representou a maior exposição dos sete anos de história da organização.

Entre as reportagens com mais ampla repercussão, destacamos as seguintes:

Janeiro

- [Governo divulga transparência de pensões com erro, omite militares e BC](#) (Portal UOL)

Março

- [‘Equivocada e desproporcional’: especialistas em dados abertos criticam medida de Bolsonaro que suspende Lei de Acesso à Informação](#) (O Estado de São Paulo)
- [A caixa-preta do coronavírus no Brasil](#) (Carta Capital)
- [Curva do coronavírus no Brasil continua subindo, mas dados são imprecisos](#) (O Tempo)

Abril

- [Transparência sobre coronavírus é insuficiente em 90% dos Estados, aponta organização](#) (O Estado de São Paulo)
- [Transparência para monitorar pandemia é insuficiente na maioria](#)

[dos estados](#) (Portal CNN)

- [Covid-19: falta transparência ao estado de São Paulo](#) (Folha de São Paulo)
- [Defensoria cobra transparência nos dados de coronavírus da União e de SP](#) (Portal UOL)

Junho

- [Governo de SP não divulga todos os dados usados para autorizar flexibilizações da quarentena; ONG vê falta de transparência](#) (G1)
- [Ministério da Saúde volta a retardar a divulgação de números da pandemia](#) (Jornal Nacional)
- [La población negra de Brasil y la covid-19](#) (La Diaria)
- [Organizações que produzem pesquisa reagem à restrição de dados sobre a Covid-19](#) (Bom Dia Brasil)
- [Na trincheira contra o apagão de dados da pandemia](#) (Agência Pública)
- [‘Depois de três meses de pandemia, falta estratégia de coleta e qualidade de dados’](#) (Jornal da CBN)
- [Gestão Bolsonaro acumula ao menos 13 medidas para reduzir transparência oficial](#) (Folha de São Paulo)

Julho

- [Rankings de transparência forçam Estados a abrir dados na pandemia](#) (Valor Econômico)

Agosto

- [Repartir e multiplicar conhecimento](#) (Nexo Jornal)
- [Com gastos em xeque, TJ-SP blinda informações e tem transparência questionada](#) (Folha de São Paulo)

Comunicação

Setembro

- [Covid-19: falta de transparência dificulta monitoramento da pandemia em povos indígenas, aponta estudo](#) (O Globo)
- [Falta de informação e transparência dificultam combate à Covid-19 entre indígenas](#) (O Povo Online)
- [A três meses do fim do mandato, Covas não cumpriu a maioria das promessas feitas em São Paulo](#) (Aos Fatos)
- [Poder e ameaça](#) (UOL TAB)

Outubro

- [LAI: “Resposta tem que ser imediata”, alerta diretora-executiva da Open Knowledge Brasil](#) (Diário do Nordeste)
- [A dor de contar as mortes indígenas pela covid-19](#) (Projeto Colabora)

Novembro

- [Brasil vive novo apagão de dados da pandemia](#) (Deutsche Welle)
- [Dois terços das cidades paulistas desrespeitam Lei de Acesso à Informação](#) (O Estado de São Paulo)
- [Software gratuito emperra por falta de leis municipais](#) (Época Negócios)

Dezembro

- [Falha de segurança: Ministério da Saúde expõe dados pessoais de 243 milhões de brasileiros](#) (Jornal Hoje)
- [Falha de segurança no banco de dados do SUS expõe informações de mais de 200 milhões de brasileiros](#) (Jornal da Cultura)
- [Nova falha do Ministério da Saúde expõe dados pessoais de mais de 200 milhões de brasileiros](#) (O Estado de São Paulo)

- [O novo vazamento de dados na Saúde. E suas consequências](#) (Nexo Jornal)
- [Brazil’s Health Ministry’s Website Data Leak Exposed 243 Million Medical Records for More Than 6 Months](#) (CPO Magazine)

Redes, site e semanário

Números (2019 | 2020)

- Twitter OKBR: 5.825 | **9.239** seguidores
- Twitter Escola de Dados: 8.298 | **12.797** seguidores
- Twitter Rosie: **40.740** | 39.796 seguidores

- Facebook OKBR: 12.534 | **12.956** curtidas na página
- Facebook Escola de Dados: 8.551 | **9.087** curtidas na página
- Facebook Serenata de Amor: **69.056** | 67.506 curtidas na página

- Instagram OKBR: 832 | **2.600** seguidores

Outros números

- Semanário OKBR: 480 | **1.167** assinantes
- Newsletter OKBR: 1.047 | **1.508** assinantes

Visualizações de páginas em 2020

- Site OKBR: 95.584
- Transparência Covid-19: 98.803
- Site Escola de Dados: 108.888
- Parlametria: 5.278



Núcleo de Gestão

Equipe

Em janeiro de 2020, a OKBR contava com oito pessoas em sua equipe executiva, parte delas atuando em período parcial. Um ano depois, esse número chegou a 12 – um incremento de 50%, inclusive em carga horária de trabalho. Diante dessa expansão, fruto do próprio aumento no número de projetos e atividades da organização, foi reforçada, ao longo do ano, uma área Administrativo-Financeira, responsável por zelar pelo êxito organizacional e financeiro da instituição.

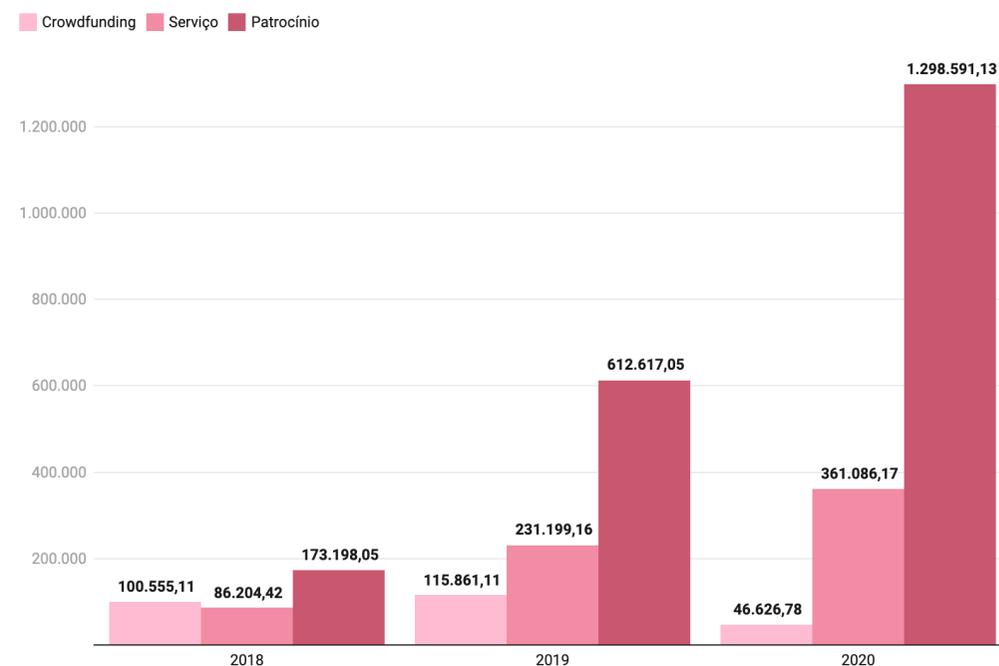
Os resultados a seguir são fruto do trabalho realizado por esta área, em comunicação e colaboração direta com os programas da OKBR.

Resultados financeiros

Embora a pandemia de Covid-19 tenha trazido inúmeros desafios para a captação de recursos, já que boa parte da receita advinha de cursos presenciais, inviabilizados nesse novo contexto, obtivemos um aumento de arrecadação em relação ao ano de 2019 tanto em patrocínio a projetos quanto na prestação de serviços.

A receita total foi de R\$ 1.700.710,75, ante R\$ 979.230,74 em 2019. A progressão das receitas por tipo de entrada nos últimos 3 anos pode ser observada pelo gráfico a seguir:

Receita da OKBR:



Núcleo de Gestão

Serviços prestados, parcerias e financiadores

Entre os **serviços prestados** ao longo do ano, destacam-se aqueles para:

- **SESC-SP**: desenvolvimento do curso “Construção, coleta e uso de dados para realizar ações sociais”, cuja realização presencial foi suspensa, em razão da pandemia.
- **Dataactivist**: preparação, organização e realização do evento “Challenge Data Recife”, cuja etapa final foi interrompida, em razão da pandemia.
- **Agência Pública**: desenvolvimento e realização do workshop online “Proteção de dados pessoais com criptografia de disco”.

Entre os parceiros, destacam-se:

- **PCDS - Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde, da Fiocruz**: coleta de dados do Índice de Transparência da Covid-19;
- **IME-USP - Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo**: categorização de dados no âmbito do projeto Querido Diário;
- **IGA - Instituto de Governo Aberto**: realização de entrevistas para o Índice de Transparência da Covid-19;
- **Estúdio Café Design**: aprimoramento do site do Índice de Transparência da Covid-19;
- **Escritório de advocacia Mattos Filho**: prestação de serviços jurídicos pro bono.

Entre os **financiadores** e os respectivos projetos, destacamos:

- **Open Society Foundations** | Apoio institucional
- **Instituto Betty e Jacob Lafer** | Parlametria
- **Instituto Galo da Manhã** | Índice de Transparência da Covid-19
- **Instituto Hivos** | Índice de Transparência da Covid-19, curso “Publicadores de dados” e Coda.Br
- **Instituto República (Fundo Aliança)** | Índice de Transparência da Covid-19 e curso “Publicadores de dados”
- **Google News Initiative** | Coda.Br
- **Embaixada da Holanda** | Coda.Br
- **Consulado dos Estados Unidos da América** | Coda.Br
- **Abraji - Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo** | Coda.Br
- **R Consortium** | Coda.Br
- **IBPAD - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados** | Coda.Br

Núcleo de Gestão

Contratações no setor público

A estruturação da área Administrativo-Financeira também possibilitou a criação de expertise para viabilizar a contratação da OKBR por parte de diversos entes públicos, exigindo que a organização adotasse métodos e procedimentos distintos, de acordo com a natureza do ente, para a celebração dos contratos.

Entre os órgãos e entidades que contrataram cursos da OKBR ao longo de 2020, destacam-se:

- **Prefeitura de São Paulo**
- **ABIN - Agência Brasileira de Inteligência**
- **BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**
- **ANP - Agência Nacional do Petróleo**
- **MP-RJ - Ministério Público do Rio de Janeiro**
- **UFPE - Universidade Federal de Pernambuco**
- **Fundaj - Fundação Joaquim Nabuco**